

Título: A Potencialidade Do Uso De Canabidiol Na Ampliação Dos Olhares Ao Cuidado Da Saúde Das Mulheres Em Seu Envelhecimento: Uma Revisão Da Literatura

Autoras: Marina Paolillo Barboza; Alessandra Rossi Paolillo;

Instituição: Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Introdução: Frente à feminização da velhice e aumento da expectativa de vida, faz-se necessário abordar as especificidades desta fase de vida na mulher. Historicamente, há negligência na saúde feminina, sendo esta majoritariamente cerceada pela moralidade reprodutiva, acarretando em busca de alternativas no autocuidado, como fitoterapia.

Objetivo: Revisar a literatura sobre as potenciais aplicações do Canabidiol (CBD) na saúde da mulher cisgênero, enfatizando cuidados à mulher idosa. Métodos: Revisão integrativa da literatura com coleta de dados através do portal de periódicos PubMed e CAPES, com os termos “CBD” e “women’s health” como identificadores, sendo critérios de inclusão publicações entre 2010 e 2023; em português e inglês, com correlações clínicas, in vitro e in vivo de CBD e saúde da mulher e de exclusão os requisitos não contemplados.

Resultados: Selecionados 332 artigos, 61 analisados. A maioria dos estudos foca no uso de derivados canábicos na gestação; farmacocinética canabinoide, impacto na saúde mental, dor crônica e em afecções ginecológicas como endometriose, dismenorreia, câncer de colo do útero, osteoporose e climatério. Discussão: Reiterou-se que o uso de CBD medicinal é predominante por mulheres mas a saúde feminina ainda é centrada na saúde reprodutiva, negligenciando sua integralidade biopsicossocial. O único estudo específico com idosos (Tumati et al., 2022) relatou o uso majoritário de CBD para dor; efeitos adversos como xerostomia, sonolência e vertigem; e melhora na dor (72,7%), sono (64,5%) e humor (52,8%), aspectos frequentemente comprometidos no climatério, e redução do uso de opióides e benzodiazepínicos. Outros dois artigos foram de interesse geriátrico, sendo que Mejia-Gomez et al (2021) não demonstrou impactos significativos do CBD para climatério e Clouse et al (2022) embasa potencial do CBD para a osteoporose, mas estudos clínicos são necessários. Conclusão: Necessita-se de olhares mais amplos em saúde da mulher, considerando as especificidades do envelhecer e explorando a potencialidade do CBD, de modo a contemplar uma assistência inclusiva e anti-etarista à vida das mulheres.

Referências: CLOUSE, Grace et al. Examining the role of cannabinoids on osteoporosis: a review. Archives of Osteoporosis, v. 17, n. 1, p. 146, 2022. MEJIA GOMEZ, Jorge et al. The impact of cannabis use on vasomotor symptoms, mood, insomnia and sexuality in perimenopausal and postmenopausal women: a systematic review. Climacteric, v. 24, n. 6, p. 572-576, 2021. / 146, 2022. TUMATI, Sanjula et al. Medical Cannabis Use Among Older Adults in Canada: Self-Reported Data on Types and Amount Used, and Perceived Effects. Drugs & Aging, v. 39, n. 2, p. 153-163, fev. 2022. DOI: 10.1007/s40266-021-00913-y.